

1966

Lettre du Roi du Congo Henrique II au Gouverneur Général d'Angola — (4-VII-1845)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol1>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1966). Lettre du Roi du Congo Henrique II au Gouverneur Général d'Angola. In *Angola: 1596-1867*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1596-1850 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1596-1867 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU ROI DU CONGO HENRIQUE II
AU GOUVERNEUR GÉNÉRAL D'ANGOLA

(4-VII-1845)

SOMMAIRE — *Envoi de son fils Nicolau à Lisbonne. — Guerre civile provoquée par les esclaves et leur répression par les armes portugaises à la demande du Roi.*

Governo Geral
da Província
d'Angola

Cópia

Eu Dom Henrique segundo, El-Rei Católico e Senhor antiquíssimo do Reino do Congo. //

Recebi a carta de Vossa Excelência de trinta e um de Maio, aos vinte e dois de Junho do corrente ano, com o mimo constante a relação junta, que Vossa Excelência me remeteu em nome de Sua Majestade Fidelíssima a Rainha Senhora Dona Maria Segunda, pelo seu Embaixador o Capitão António Joaquim de Castro: o que muito estimei, e muito agradeço. //

Por motivos políticos de Famílias de minha Corte, se resolveu o Infante meu Filho Dom Álvaro a ficar, e em seu lugar vai substituído o menor Dom Nicolau de Água Rosada de Sardónia, que Vossa Excelência enviará para a Corte de Lisboa, acompanhado com o Reverendíssimo Padre António Francisco das Necessidades, para beijar a mão a Sua Majestade Fidelíssima: e por sua menor idade vão as minhas ins-

truções juntas à Carta dirigida a Sua Majestade; e logo que a mesma Augusta Senhora resolver de melhor modo os Negócios de minha Corte, reenviará o mencionado Infante em companhia do mesmo Reverendo Padre, e o Embaixador de Sua Majestade, o supradito Capitão, quando voltarem a Luanda. //

Comunico dizer a Vossa Excelência que a guerra civil que me fez o Fidalgo Dom Alvaro Mabambo em mil oito centos quarenta e um neste Reino, foi originada entre escravos em dia da Feira, onde houveram mortandades; e na mesma guerra se meteram os escravos do Hospício de Santo António, e da Sé Catedral deste Reino, para me despojarem do Trono, e collocarem nele aquele Fidalgo, ou outro. //

Os mencionados escravos são rebeldes, por levantar armas contra mim, como conspirarem também contra o Reverendíssimo Padre Missionário, depois de lhe roubarem: não obedecem e nem fazem serviço à Igreja, e aos seus Ministros, quando aqui estão; antes os maltratam, fiados de sua multidão; e melhor se informará do mesmo Reverendo Padre, e o Embaixador Capitão António Joaquim de Castro, o que neles observou; e por este motivo requeiro a Vossa Excelência os auxílios necessários de uma força Militar que Vossa Excelência julgar, por serem escravos do Padroado Régio de Sua Majestade Fidelíssima, para os castigar, e subjugar, remetendo os rebeldes a sua Real Coroa: o que participará à Augustíssima Senhora, pelos meus Filhos Dom Simão, e Dom André, Embaixadores, que conduzem a Dom Nicolau a entregar na presença de Vossa Excelência, igualmente o Embaixador de Sua Majestade, e o Reverendo Missionário. Remeto mais quatro peles de tigres, que por mim ofereço a Sua Majestade Fidelís-

sima, que Vossa Excelência enviará a Lisboa, e minha carta.
Deus Guarde a Vossa Excelência por muitos anos. //

Reino do Congo, de S. Salvador, quatro de Julho de mil
oito centos e quarenta e cinco.

Dom Henrique Segundo

El Rei do Congo

Está conforme. //

Secretaria Geral do Governo da Província de Angola e
suas Dependências, 30 de Agosto de 1845.

s) *João de Reboredo* //

Secretário G.^{al} da Prov.^a

AHU — *Angola*, Boîte de 1845.